

A Balança Comercial é um importante indicador econômico que registra as contas de importação e exportação de uma determinada região em um determinado período de tempo. O resultado do total da exportação, menos o total da importação é o Saldo da Balança Comercial. Quando ele está positivo, a região apresenta um Superávit, quando está negativo, a região apresenta um Déficit e quando o saldo é igual a zero, afirma-se que houve um equilíbrio comercial. Outro resultado importante que se pode extrair da balança comercial é a Taxa de Cobertura. A taxa de cobertura é obtida pelo cálculo da exportação dividido pela importação e multiplicado por 100. Esta porcentagem obtida representa o quanto, em percentual, que as exportações pagam as importações.

> Tabela 01 - Exportação e Importação.

Mês	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)
Julho	173.717,00	235.054,00	-61.337,00
Agosto	465.339,00	1.067.151,00	-601.812,00
Setembro	268.422,00	354.903,00	-86.481,00
Outubro	15.327,00	679.717,00	-664.390,00
Novembro	132.900,00	321.540,00	-188.640,00
Dezembro	32.404,00	311.078,00	-278.674,00
Total	1.088.109,00	2.969.443,00	-1.881.334,00

A **tabela 01** representa os quantitativos mensais da balança comercial de Aracaju no 2º semestre de 2024. Em relação às exportações, Aracaju apresentou um total de US\$ 1.088,109,00. O mês de outubro apresentou o menor resultado com US\$ 15.327,00, representando um percentual de 1,41% do volume das exportações. O maior volume de exportações ocorreu no mês de agosto que obteve um total de US\$ 465.339,00 (42,77% do total das exportações). Se tratando das importações, nota-se que foi obtido o menor resultado em julho, com um total de US\$ 235.054,00 (7,92%

das importações). O saldo da balança comercial no 2º semestre de 2024 foi deficitário, apontando os meses de agosto e outubro com as maiores taxas de deficit com 31,99% e 35,31% respectivamente.

A balança comercial de Aracaju finalizou o segundo semestre de 2024 com um deficit de US\$ 1.881.334,00. A taxa de cobertura foi de 36,64%, ou seja, apenas 36,64% das exportações pagam as importações do 2º semestre de 2024.

Balanço dos Produtos Exportados e Importados

> Tabela 02 - Produtos Exportados.

Produtos Exportados	(%)	US\$
Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos eletrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo: secadores de cabelo, frisadores.	95,53%	1.039.433,00
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes.	3,40%	37.034,00
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico.	0,66%	7.144,00
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70% ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento.	0,41%	4.498,00
Outros	0,00%	0,00

A **tabela 02** apresenta informativos sobre os produtos exportados de Aracaju no 2º semestre de 2024. Aracaju teve seu volume de exportação centrado, predominantemente, nos produtos Aquecedores elétricos de água, Aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes e Aparelhos eletrotérmicos para arranjos de cabelo com um total de US\$ 1.039.433,00, representando um percentual de 95,53% das exportações no 2º semestre de 2024. Os principais destinos da exportação desses produtos foram Paraguai (32,69%), México (27,78%) e Guatemala (17,91%). Outros países como Bolívia, Costa Rica e El Salvador juntos representam 21,61% dos exportadores de aquecedores elétricos. Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes é o 2º produto que mais foi exportado de Aracaju no período, não representando um percentual expressivo frente ao produto mencionado anteriormente. Este produto teve Paraguai, El Salvador e Guatemala como países de destino. Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico, 3º colocado na classificação dos produtos mais exportados de Aracaju, destinado a Bolívia e México.

> Tabela 03 - Produtos Importados.

Produtos Importados	(%)	US\$
Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões).	15,43%	458.193,00
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.	9,67%	287.107,00
Armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas.	9,50%	282.132,00
Instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos.	8,71%	258.504,00
Outros	56,69%	1.683.507,00

A **tabela 03** está representando os produtos mais importados de Aracaju no 2º semestre de 2024. Aracaju importou Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões) com percentual de 15,43% das importações na capital, tendo como origem China. Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução com 9,67% das importações ficaram classificadas em 2º lugar e tendo Estados Unidos como país exportador. Armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas ficaram em 3º lugar e representaram 9,50% das importações na capital sergipana, tendo Israel como exportador.

Balanco dos Países Exportadores e Importadores

> Tabela 04 - Países Exportadores.

Países	(%)	US\$
Paraguai	33,57%	365.307,00
México	27,14%	295.260,00
Guatemala	17,45%	189.883,00
Bolívia	12,13%	131.941,00
El Salvador	5,68%	61.782,00
Outros	4,04%	43.936,00

Na **tabela 04**, são verificados quais países mais exportaram produtos para Aracaju no 2º semestre de 2024. O Paraguai apresentou o maior volume de exportações, sendo responsável por 33,57%. Os produtos exportados foram: aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes (93,02%) e Torneiras, válvulas (6,98%). O México foi responsável por importar 27,14% do volume total dos produtos de Aracaju. Os produtos oriundos de Aracaju para o México foram aquecedores elétricos de água,

aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes e aparelhos eletrotérmicos para arranjos do cabelo e Tubos e acessórios. Guatemala, Bolívia e El Salvador apresentaram, respectivamente, 17,45%, 12,13% e 5,68% do volume de produtos exportados de Aracaju. O somatório dos outros países foi de 4,04%.

> Tabela 05 - Países Importadores.

Países	(%)	US\$
China	46,07%	1.368.076,00
Emirados Árabes	19,34%	574.358,00
Estados Unidos	12,06%	358.143,00
Israel	9,50%	282.184,00
França	2,38%	70.633,00
Outros	10,64%	316.049,00

A **tabela 05** apresenta os países que mais forneceram produtos a Aracaju no 2º semestre de 2024. Aracaju importou mais produtos da China, o volume percentual de importações foi de 46,07%. Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões) foi o produto mais importado da China. Emirados ocupa a 2ª posição com 19,34% e importou mais de 30 produtos para Aracaju. Estados Unidos, Israel e França representam, respectivamente, 12,06%, 9,50%, 2,38% do volume de produtos importados para Aracaju. Os outros países apresentaram 10,64%.

Comparativo do 2º semestre de 2023 com o 2º semestre de 2024

> Tabela 06 - Variação Semestral.

Comparativo 2023/2024 - Aracaju

1º Semestre de 2023

Exportação	1.134.646,00
Importação	2.321.635,00

1º Semestre de 2024

Exportação	1.088.109
Importação	2.969.443

Taxa de Crescimento

Exportação	↓ -4,10%
Importação	27,90%

A **tabela 06** faz um comparativo entre o 2º semestre de 2023 com o 2º semestre de 2024. Nota-se que a balança comercial de Aracaju apresentou saldo negativo em ambos os semestres, sendo US\$ 1.186.989,00 (2023) e US\$ 1.881.334,00 (2024).

A taxa de cobertura no 2º semestre de 2023 foi de 48,87% e em 2024 foi de 36,64%, ou seja, pode-se afirmar que em 2023 as exportações pagaram 48,87% das importações e em 2024 as exportações pagaram 36,64% das importações. Observa-se que houve um crescimento de 12,23 p.p. (pontos percentuais). Finalmente, em comparação com os semestres, constata-se que as exportações caíram em 4,10% e as importações em 27,90%.